ISSN 2318-535X

METODOLOGIA E APLICAÇÕES: REVISÃO SISTEMÁTICA

Victor S. Magaldi[1], Vitor G. N. da Silva[1], Matheus K. T. Hasimoto[1], Fernanda Bertozzo[2], Valeria C. R. Sarnighausen[3],

[1]Graduando do curso de Engenharia de Bioprocessos e Biotecnologia, Faculdade de Ciências Agronômicas (FCA), Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho" – UNESP- Botucatu, SP, email: magaldi00@gmail.com

[2]Doutora em Agronomia – Energia na Agricultura, Faculdade de Ciências Agronômicas (FCA), Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho" – UNESP- Botucatu, SP

[3]Professora Assistente Doutora do curso de Engenharia de Bioprocessos e Biotecnologia da Faculdade de Ciências Agronômicas-UNESP/Botucatu. valeriacrs@fca.unesp.br

RESUMO: No âmbito da pesquisa científica, o rigor metodológico e a qualidade das publicações são características imprescindíveis para que um trabalho seja classificado como de boa qualidade. A literatura nacional referente às ciências agrárias e à engenharia não apresentam, frequentemente, artigos científicos pautados em revisões sistemáticas de literatura. Entretanto, a área da saúde utiliza a ferramenta da revisão sistemática como prática frequente de busca ordenada de informações para pautadas em evidências científicas. Uma revisão sistemática é uma metodologia de pesquisa qualitativa, desenvolvida a partir de protocolos de ações, sobre um tema de interesse (SARNIGHAUSEN, 2011). O protocolo de ação é um planejamento relacionado à rotina a ser desenvolvida durante a pesquisa. Trata-se de uma sequência de ações que auxiliam a busca por artigos e documentos relevantes para o tema proposto. Para desenvolver a Revisão Sistemática (RS), primeiramente, é necessário definir o objeto de análise ou a pergunta de pesquisa. Em seguida são identificados alguns artigos que possam servir de guia para a obtenção dos indexadores relevantes (palavras-chave) para a busca sistemática de literatura, dentro de um período de tempo considerado importante para o tema em questão. Critérios de inclusão são adotados para a escolha da literatura em questão e, por meio da leitura, é feita a seleção dos estudos relevantes. Existem diferentes métodos que auxiliam na avaliação dos estudos, escalas comparativas construídas a partir de métodos estatísticos para averiguar a compatibilidade do estudo selecionado em comparação ao objetivo almejado. A vantagem de utilizar esse método é a capacidade de avaliar a qualidade e a consistência dos dados obtidos em outras pesquisas, bem como especificidades e características peculiares de cada estudo. Entretanto, como esta metodologia é baseada na literatura existente, vale ressaltar que sua qualidade será muito influenciada pela qualidade da fonte primária (SARNIGHAUSEN, 2011). Portanto, a Revisão Sistemática é uma metodologia científica, pois apresenta método específico e conduz os estudos para a obtenção de informações relevantes ao tema, pautadas em evidências científicas, diferente de uma revisão de literatura comum sujeita a parcialidade da escolha de artigos relevantes.

ISSN 2318-535X

REFERÊNCIAS

1- SAMPAIO, R.F; MANCINI, M.C. Estudos de Revisão Sistemática: um guia para síntese criteriosa da evidência científica. 2006. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/rbfis/v11n1/12.pdf>. Acesso em: 21 set. 2016.

2- SARNIGHAUSEN, V. C. R.. Revisão sistemática e metassíntese: medições de Gases de Efeito Estufa (GEE) emitidos pela pecuária bovina brasileira. 2011. 145 f. Tese (Doutorado) - Curso de Física do Ambiente Agrícola, Universidade de São Paulo, Piracicaba, 2011. Disponível em: <http://www.teses.usp.br/teses/disponiveis/11/11131/tde-24052011-134949/pt-br.php>. Acesso em: 14 set. 2016.